

24 de novembro

## Os Povo Antigos Tinham Cães De Estimação?

O amor de Deus não se acaba, e a Sua bondade não tem fim. Lamentações 3:22.

Todos os seres humanos herdaram de Deus um dom especial para amar. Esse amor deve ser desenvolvido e demonstrado para que tenhamos uma vida melhor. Há vários tipos de amor: amor aos pais, aos amigos, aos parentes e até aos animais.

Dentre todos os animais domésticos, o cachorro parece ser o que está presente na maioria das casas que têm um bicho de estimação. E não é nova essa prática de criar cães em casa. Ela vem desde os primeiros tempos depois do dilúvio. Arqueólogos já encontraram provas da criação de cães por seres humanos, que datam de milhares de anos antes de Cristo. Pinturas rupestres encontradas em cavernas do Saara e do Mar do Norte também trazem a figura de cães acompanhando crianças e caçadores.

O latido do cachorro também tem sido grafado há muito tempo e de diversas maneiras ao redor do mundo. Aliás, você sabia que enquanto os cachorros no Brasil fazem "au au", os da França fazem "whowwhou"? Na Alemanha, o som é grafado como "vow vow" e na Colômbia, "gau-gau". Os argentinos entendem que o cachorro faz "gua-gua". Os americanos escutam um "ruf-ruf". No Japão, a grafia seria algo como "won won" e na Rússia, o mais estranho de todos, o som seria "guf guf".

Será que existem sotaques para o latido dos cães? É difícil saber. Mas recorde existe. O último foi quebrado por um cocker spaniel que conseguiu latir 907 vezes em apenas 10 minutos. Isso foi num concurso na Alemanha. O prêmio foi um ano grátis de banho, tosa e ração da companhia que promoveu o evento. O dono ganhou um aperto de mãos e uma foto no jornal. Mas, para quem gosta de cães, valeu a pena. Afinal, não é todo mundo que tem um cachorro que consegue entrar para o Guinness.

Ter animais de criação é muito legal. Eu e minha esposa temos uma cocker que nos traz muita alegria. Entretanto, ter um animal doméstico envolve responsabilidades. Quem maltrata os pobres animais tem o seu ato registrado nos livros de Deus. Ellen White disse isso numa carta em que contava aos seus filhos sua tristeza ao ver um menino espancando um cão. Respeitar a natureza também é um dever cristão.